

**ATA DO 46º CONCÍLIO DAS IGREJAS REFORMADAS DO BRASIL, QUE SE REÚNE ENTRE OS DIAS 11 A 15 DE MAIO DE 2026, NO PRÉDIO DA IGREJA EM MACEIÓ, SITUADO NA AVENIDA TANCREDO NEVES, 219, VILLAGE CAMPESTRE, MACEIÓ, ALAGOAS, BRASIL.**

**ARTIGO 1. Abertura.** Às 9h42 do dia 11 de maio de 2026, o Pr. Flávio José da Silva dá as boas-vindas a todos presentes em nome da igreja organizadora, a IR de Maceió. É feita uma leitura em Efésios 4:11-13 seguida de uma breve palavra de aplicação deste texto. Em seguida todos louvam a Deus com o cântico do Hino “*Da Igreja o Fundamento*” e é feita uma oração.

**ARTIGO 2. Verificação de credenciais.** As credenciais dos delegados são apresentadas e verificadas. Conforme as cartas credenciais apresentadas, os delegados a este 46º Concílio são:

- i. **da IR de Brasília** – Pr. Marcel Tavares e Pb. Thiago Platino, e como suplente, Pr. Iraldo Luna;
- ii. **da IR de Cabo Frio** – Pb. Kleber Willians e Pb. Giancarlo Lombardi;
- iii. **da IR em Esperança** – Pr. Elton Silva e Pr. Victor Lira; e como suplente Dc. Ebert Criswel Pereira da Silva;
- iv. **da IR do IPSEP** – Pb. Ademir Souza e Pr. Laylton Coelho; e como suplentes, Pr. Alexandrino Moura e Pr. Lucio Manoel;
- v. **da IR de Maceió** – Pb. Geraldo Henrique dos Santos Melo e Pb. Everaldo Apolinário de Melo; e como suplentes, Pr. Flávio José da Silva;
- vi. **da IR de Maragogi** – Pr. Adriano Gama e Pb. Chris Boersema; e como suplentes, Pr. Madson Marinho, Pb. Antônio Freire, Pb. Adriel Martins e Pb. Hermes Lins;
- vii. **da IR de São José** – Pr. Thyago Lins (único delegado);
- viii. **da IR de Unai** – Pr. José Pereira Neto e Pb. Steven Markerink;
- ix. **da IR Defesa da Fé em Olho d’Água das Flores** - Pb. Yalle Abreu e Pr. Ezequiel Severino; e como suplente, Dc. Eudes Teodoro;
- x. **da IR Bereana em São Luís/MA** – Pr. Vilmar Rodrigues Nascimento, com direito a voz e não a voto.

**ARTIGO 3. Demonstração confessional.** Todos os delegados presentes, nomeados conforme as cartas credenciais de suas igrejas, ficam de pé em uma demonstração confessional de fidelidade às Três Formas de Unidade e aos Três Credos Ecumênicos, adotados pelas Igrejas Reformadas do Brasil.

**ARTIGO 4. Eleição da mesa.** A mesa do Concílio é eleita, sendo estabelecida da seguinte forma:

- i. Pb. Geraldo Henrique: moderador;
- ii. Pr. Victor Lira: vice-moderador;
- iii. Ir. Weliton Borges de Eça: secretário;
- iv. Pr. Lúcio Manoel: vice-secretário.

**ARTIGO 5. Delegados Fraternos.** As Canadian Reformed Churches - CanRC, sendo igrejas irmãs das IRB, enviaram dois delegados para este 46º Concílio. A carta credencial dos irmãos

é recebida e lida. Conforme esta carta os delegados são os irmãos Henry Schouten e Will Gortemaker. Em seguida, esses irmãos ficam de pé em uma demonstração confessional de fidelidade às Três Formas de Unidade e aos Três Credos Ecumênicos.

**ARTIGO 6. Constituição do Concílio.** O 46º Concílio das Igrejas Reformadas do Brasil é declarado constituído.

**ARTIGO 7. Métodos de trabalho.** O seguinte método de trabalho é estabelecido:

- i. Serão concedidas três rodadas no tratar dos assuntos, sendo da seguinte forma: a 1ª rodada para perguntas relacionadas ao assunto, a 2ª rodada para fazer considerações sobre o assunto, e a 3ª rodada para serem feitas propostas e emendas;
- ii. Caso seja necessário, serão concedidas mais rodadas;
- iii. Novas propostas no Concílio devem receber apoio de pelo menos um outro delegado, que não seja da mesma igreja que o delegado proponente;
- iv. Novas propostas devem ser submetidas por escrito;
- v. As falas de cada delegado devem se limitar a 3 minutos;
- vi. Considerando a natureza debatida do assunto da avaliação do ensino de Norman Shepherd no IJC, o delegado poderá solicitar o acréscimo de mais 2 minutos ao final dos 3 minutos de suas falas nas rodadas de considerações destinados ao tratamento desse assunto;
- vii. A ordem de consideração e votação de propostas sempre será a partir da última proposta feita.

**ARTIGO 8. Horários de trabalho.** Ficam estabelecidos os seguintes horários de trabalho das sessões de cada dia: de 9h às 12h, e de 14h às 18h. No momento em que o Concílio julgar necessário, haverá sessões à noite.

**ARTIGO 9. Aprovação da pauta.** A pauta para este Concílio é aprovada na seguinte forma:

1. **Abertura:** Boas vindas, leitura bíblica, cântico e oração
2. **Verificação das credenciais**
3. **Demonstração confessional**
4. **Eleição da mesa:** Moderador, vice-moderador, secretário e vice-secretário
5. **Constituição do Concílio**
6. **Determinação do método de trabalho**
7. **Determinação dos horários**
8. **Aprovação da pauta**
9. **Eventualmente assinar o termo de compromisso confessional**
10. **Apresentação e registro de visitantes observadores**
11. **Correspondências**
  - 11.1. Carta resposta da JMA para as IRB (Carta da ABMS para as IRB – 04/12/2025)
  - 11.2. Response lecture concerns (Carta do Conselho em Aldergrove para as IRB – 20/12/2025)
  - 11.3. Credenciais da CER-CanRC para IRB
12. **Estabelecimento de comissões internas do Concílio**
13. **Igreja Reformada de Cabo Frio-RJ**

- 13.1. Pedidos de Conselhos
- 13.2. Notícias da Igreja
- 14. Igreja Reformada de Esperança-PB**
  - 14.1. Pedidos de Conselhos
  - 14.2. Notícias da Igreja
- 15. Igreja Reformada em IPSEP-PE**
  - 15.1. Pedido de Exame de Elegibilidade – Felipe Gomes da Silva
  - 15.2. Pedido de Conselhos
  - 15.3. Notícias da Igreja
- 16. Igreja Reformada em Olho d'Água das Flores-AL (“Defesa da Fé”)**
  - 16.1. Pedido de Conselhos
  - 16.2. Notícias da Igreja
- 17. Igreja Reformada de Maragogi-AL**
  - 17.1. Pedido de Exame do Seminarista – Luan Henrique Pereira
  - 17.2. Pedidos de Conselho
  - 17.3. Notícias da Igreja
- 18. Igreja Reformada de Maceió-AL**
  - 18.1. Pedidos de Conselhos
  - 18.2. Notícias da Igreja
- 19. Igreja Reformada de São José da Coroa Grande-PE**
  - 19.1. Pedidos de Conselhos
  - 19.2. Notícias da Igreja
- 20. Igreja Reformada de São Luís-MA (“Bereana”)**
  - 20.1. Pedidos de Conselhos
  - 20.2. Notícias da Igreja
- 21. Igreja Reformada de Unaí-MG**
  - 21.1. Pedidos de Conselhos
  - 21.2. Notícias da Igreja
- 22. Igreja Reformada de Brasília-DF**
  - 22.1. Pedido de Esclarecimentos
  - 22.2. Apelo de Disciplina – Primeiro Anúncio
  - 22.3. Proposta de inclusão do pr. Iraldo na CCIE
  - 22.4. Pedidos de Conselhos
  - 22.5. Notícias da Igreja
- 23. Assuntos Fixos**
  - 23.1. Instituto João Calvino – IJC
    - 23.1.1. Relatório das Atividades do IJC - 10/2025 a 04/2026
  - 23.2. Comissão de Educação Teológica – CET
    - 23.2.1. Relatório Interino da CET-AC
    - 23.2.2. CET - Patrimônio e Finanças
  - 23.3. Comissão de Tratamento sobre o Ensino de Norman Shepherd no IJC – CTENS
    - 23.3.1. Relatório da CETNS
    - 23.3.2. Relatório minoritário da CETNS
  - 23.4. Visitadores eclesiásticos

- 23.5. Comissão de Relacionamento Eclesiástico com Igrejas no Brasil – CREIB
  - 23.5.1. Relatório Interino da CREIB
- 23.6. Comissão de Contatos com Igrejas no Exterior – CCIE
  - 23.6.1. Relatório CCIE
- 23.7. Contas de Ministério da Palavra e Confederação
  - 23.7.1. Contas das IRB
    - 23.7.1.1. Relatório das Conta do Ministério da Palavra e Confederação
  - 23.7.2. Comissão de Auditoria das Contas da Confederação
    - 23.7.2.1. Relatório Interino - Auditoria
- 23.8. Comissão Nacional de Projetos e Parcerias – CNPP
  - 23.8.1. Relatório CNPP - maio de 2026
- 23.9. Comissão Aplicativo das IRB - APP
  - 23.9.1. Relatório Comissão APP
- 24. Próximo Concílio:** Igreja organizadora e datas
- 25. Leitura e aprovação da ata**
- 26. Censura fraternal**
- 27. Comentários individuais**
- 28. Encerramento:** Oração, cântico final e declaração de encerramento

**ARTIGO 10. Correspondências.** As IRB receberam uma carta resposta, “Response lecture concerns”, do Conselho em Aldergrove Canadian Reformed Church para as IRB com data de 20/12/2025 (**ANEXO 1**) e resposta da Junta de Missão de Aldergrove para as IRB (Carta da ABMS para as IRB) (**ANEXO 2**), com data de 04/12/2025. O tratamento do conteúdo da carta será realizado após o tratamento do ponto 23.3 da pauta (tratamento do assunto sobre o ensino de Norman Shepherd).

**ARTIGO 11. Censura Fraternal.** Não é feito uso da palavra.

**ARTIGO 12. Encerramento de sessão.** A sessão da manhã é encerrada às 12h16, após uma oração dirigida pelo Pb. Giancarlo Lombardi.

### **Sessão da tarde, segunda-feira, 11/05/2026**

**ARTIGO 13. Reinício.** A sessão da tarde é iniciada às 14h02 com a leitura do Atos 15, feita pelo Pr. Elton Silva. Registra-se a substituição do Pr. Flávio da Silva, delegado da IR em Maceió, pelo Pb. Everaldo Apolinário.

**ARTIGO 14. Estabelecimento de comissões internas do Concílio.** As comissões internas do Concílio ficam estabelecidas da seguinte forma:

#### **A. COMISSÃO INTERNA Nº 1 - Pr. Ezequiel, Pr. Pereira, Pb. Thiago**

- 23.1. Instituto João Calvino – IJC
  - 23.1.1. Relatório das Atividades do IJC - 10/2025 a 04/2026
- 23.2. Comissão de Educação Teológica – CET

- 23.2.1. Relatório Interino da CET-AC
- 23.2.2. CET - Patrimônio e Finanças

**B. COMISSÃO INTERNA Nº 2 - Pr. Vilmar, Pb. Giancarlo, Pr. Elton**

- 23.5. Comissão de Relacionamento Eclesiástico com Igrejas no Brasil – CREIB
- 23.5.1. Relatório Interino da CREIB
- 23.8. Comissão Nacional de Projetos e Parcerias – CNPP
- 23.8.1. Relatório CNPP - maio de 2026

**C. COMISSÃO INTERNA Nº 3 - Pr. Flávio, Pb. Chris, Pb. Steven**

- 23.6. Comissão de Contatos com Igrejas no Exterior – CCIE
- 23.6.1. Relatório CCIE
- 22.3. Proposta de inclusão do pr. Iraldo na CCIE

**D. COMISSÃO INTERNA Nº 4 - Pb. Yalle, Pb. Ademir, Pr. Adriano**

- 23.7. Contas de Ministério da Palavra e Confederação
- 23.7.1. Contas das IRB
- 23.7.1.1. Relatório das Conta do Ministério da Palavra e Confederação
- 23.7.2. Comissão de Auditoria das Contas da Confederação
- 23.7.2.1. Relatório Interino - Auditoria

**E. COMISSÃO INTERNA Nº 5 - Pr. Laylton, Pr. Iraldo, Pr. Victor**

- 23.3. Comissão de Tratamento sobre o Ensino de Norman Shepherd no IJC – CTENS
- 23.3.1. Relatório da CETNS
- 23.3.2. Relatório minoritário da CETNS

**F. COMISSÃO INTERNA Nº 6 - Pb Kleber, Pr. Marcel, Pr. Thyago**

- 23.3. Comissão de Tratamento sobre o Ensino de Norman Shepherd no IJC – CTENS
- 23.3.1. Relatório da CETNS
- 23.3.2. Relatório minoritário da CETNS

**ARTIGO 15. Pedidos de conselho da IR de IPSEP.** Registra-se a substituição do Pr. Iraldo Luna, delegado da IR em Brasília, pelo Pb. Thiago Platino, que fica de pé em uma demonstração confessional de fidelidade às Três Formas de Unidade e aos Três Cremos Ecumênicos, adotados pelas Igrejas Reformadas do Brasil. A sessão é fechada. Os delegados da IR em IPSEP apresentam cinco casos para pedidos de conselhos.

**A. Primeiro Pedido.** A IR em IPSEP pede consentimento para prosseguir com o 2º anúncio de disciplina de um membro, conforme o Artigo 60 do Regimento. O Concílio dá consentimento para prosseguir com o segundo anúncio de disciplina.

**B. Segundo Pedido.** A IR em IPSEP pede consentimento para prosseguir com o processo de exclusão de um membro, conforme o Artigo 65 do Regimento. O Concílio dá consentimento para prosseguir com o processo de exclusão.

**C. Terceiro Pedido.** A IR em IPSEP pede consentimento para prosseguir com o processo de exclusão de um membro, conforme o Artigo 65 do Regimento. O Concílio dá consentimento para prosseguir com o processo de exclusão.

**D. Quarto Pedido.** A IR em IPSEP pede consentimento para prosseguir com o processo de exclusão de um membro, conforme o Artigo 65 do Regimento. O Concílio dá consentimento para prosseguir com o processo de exclusão.

**E. Quinto Pedido.** A IR em IPSEP pede consentimento para prosseguir com o processo de exclusão de um membro, conforme o Artigo 65 do Regimento. O Concílio dá consentimento para prosseguir com o processo de exclusão.

**ARTIGO 16. Exame do seminarista Luan Henrique Pereira.** Registra-se a substituição do Pb. Everaldo Apolinário, delegado da IR em Maceió, pelo Pr. Flávio da Silva. A IR em Maragogi fez um pedido de exame a este Concílio, em nome do seminarista Luan Pereira, para ter autorização de pregar sermões próprios durante o seu período de estágio.

**A. Proposta de sermão.**

- i. O irmão Luan Pereira apresenta sua proposta de sermão no texto de 1 Coríntios 5;
- ii. Após a apresentação a sessão é fechada, e o Concílio passa a considerar a proposta de sermão. Na sequência os examinadores, Pr. Alexandrino Moura e Pr. Abram de Graaf, dão o seu parecer, e, após mais um tempo de considerações, o Concílio toma sua decisão. **Decisão.** O Concílio decide que a proposta de sermão é suficiente.
- iii. A sessão é aberta, e o Pr. Adriano Gama é indicado para informar a decisão do Concílio ao irmão Luan Pereira. Em seguida, o Pr. Adriano Gama dirige uma oração.

**ARTIGO 17. Censura Fraternal.** Não é feito uso da palavra.

**ARTIGO 18. Encerramento de sessão.** A sessão da tarde é encerrada às 18h34.

**Sessão da manhã, terça-feira, 12/05/2026**

**ARTIGO 19. Reinício e chegada de delegados.** A sessão da manhã é iniciada às 9h com a leitura do 1 Pedro 5:1-4, feita pelo Pb. Ademir Souza, seguida de uma breve aplicação. Logo após é cantado o Salmo 23 e é feita uma oração. Registra-se a ausência justificada do Pb. Kleber Salles, delegado da IR em Cabo Frio.

**ARTIGO 20. Exame do seminarista Luan Henrique Pereira.** O Concílio dá continuidade ao exame do irmão Luan Pereira para ter autorização de pregar sermões próprios durante o seu período de estágio.

**A. Exame em Doutrinas da Igreja.** O irmão Luan Pereira é examinado por 30 minutos em "Doutrinas da Igreja" pelo Pr. Lucio Mauro. Em seguida, a oportunidade é dada aos demais delegados para fazerem mais perguntas por 5 minutos.

**B. Exame em Conhecimento das Confissões.** O irmão Luan Pereira é examinado por 15 minutos em "Conhecimento das Confissões" pelo Pr. Marcel Tavares. Em seguida, a oportunidade é dada aos demais delegados para fazerem mais perguntas por 5 minutos.

**C. Decisão.** Em sessão fechada o Concílio passa a considerar os exames em Doutrinas da Igreja e em Conhecimento das Confissões. Após a decisão a sessão é reaberta e o Pr. Adriano Gama comunica a decisão do Concílio ao irmão Luan Pereira. Em seguida, uma oração é dirigida pelo Pr. Adriano Gama.

i. O Concílio decide que os exames do seminarista Luan Pereira em "Doutrinas da Igreja" e em "Conhecimento das Confissões" são suficientes;

ii. O Concílio decide que o irmão Luan Pereira está aprovado para pregar seus próprios sermões a partir desse Concílio até um ano após o início de seu estágio.

**ARTIGO 21. Exame do seminarista Felipe Gomes da Silva.** A IR em IPSEP fez um pedido de exame peremptório a este Concílio, em nome do seminarista Felipe Gomes da Silva, para que ele seja elegível ao Ministério da Palavra e dos Sacramentos.

**A. Proposta de sermão.**

i. O irmão Felipe Gomes apresenta sua proposta de sermão no texto de Marcos 2.1-12;

ii. Após a apresentação a sessão é fechada, e o Concílio passa a considerar a proposta de sermão. Na sequência os examinadores, Pr. Elissandro Rabêlo e Alexandrino Moura, dão o seu parecer, e o Concílio toma sua decisão. **Decisão.** O Concílio decide que a proposta de sermão é suficiente.

iii. A sessão é aberta, e o Pr. Laylton Coelho informa a decisão do Concílio ao irmão Felipe Gomes. Em seguida, o Pr. Laylton Coelho dirige uma oração.

**ARTIGO 22. Censura Fraternal.** É feito uso da palavra.

**ARTIGO 23. Encerramento de sessão.** A sessão da manhã é encerrada às 13h58, após uma oração dirigida pelo Pb. Geraldo Henrique.

### **Sessão da tarde, terça-feira, 12/05/2026**

**ARTIGO 24. Reinício.** A sessão da tarde é iniciada às 15h03 com a leitura do Salmo 133, feita pelo Pb. Yalle Abreu. Em seguida todos cantam o Salmo 133 e é feita uma oração. Registra-se a ausência justificada do Pb. Kleber Salles, delegado da IR em Cabo Frio, e do Pr. Thyago Lins, delegado da IR em São José. Registra-se a substituição do Pr. Flávio da Silva, delegado da IR em Maceió, pelo Pb. Everaldo Apolinário.

**ARTIGO 25. Aprovação da Ata.** Os artigos de 01 a 25 desta ata são lidos e aprovados.

**ARTIGO 26. Pedido de conselho da IR de Brasília.** A sessão é fechada. Os delegados da IR em Brasília apresentam um caso para pedido de conselhos. **Pedido:** A IR em Brasília pede conselhos sobre como lidar com um caso excepcional de readmissão de um membro excomungado. Conselhos são dados.

**ARTIGO 27. Exame do seminarista Felipe Gomes da Silva.** Registra-se a substituição do Pb. Everaldo Apolinário, delegado da IR em Maceió, pelo Pr. Flávio da Silva. O Concílio dá continuidade ao exame peremptório do seminarista Felipe Gomes da Silva para que ele seja elegível ao Ministério da Palavra e dos Sacramentos.

**A. Exame em Exegese do Antigo Testamento.** O irmão Felipe Gomes é examinado por 20 minutos em "Exegese do Antigo Testamento" pelo Pr. Elton da Silva. Em seguida, a oportunidade é dada aos demais delegados para fazerem mais perguntas por 5 minutos.

**B. Exame em Exegese do Novo Testamento.** O irmão Felipe Gomes é examinado por 20 minutos em "Exegese do Novo Testamento" pelo Pr. Abram de Graaf. Em seguida, a oportunidade é dada aos demais delegados para fazerem mais perguntas por 5 minutos.

**C. Exame em Conhecimento Bíblico do Antigo Testamento.** O irmão Felipe Gomes é examinado por 10 minutos em "Conhecimento Bíblico do Antigo Testamento" pelo Pb. Ademir Souza. Em seguida, a oportunidade é dada aos demais delegados para fazerem mais perguntas por 5 minutos.

**D. Exame em Conhecimento Bíblico do Novo Testamento.** O irmão Felipe Gomes é examinado por 10 minutos em "Conhecimento Bíblico do Novo Testamento" pelo Pr. Ezequiel Severino. Em seguida, a oportunidade é dada aos demais delegados para fazerem mais perguntas por 5 minutos.

**ARTIGO 28. Pedidos de conselho da IR em Maragogi.** Os delegados da IR em Maragogi apresentam dois casos para pedidos de conselhos.

**A. Primeiro Pedido.** A IR em Maragogi pede consentimento para prosseguir com o 2º anúncio de disciplina de um membro, conforme o Artigo 60 do Regimento. O Concílio dá consentimento para prosseguir com o segundo anúncio de disciplina.

**B. Segundo Pedido.** A IR em Maragogi pede consentimento para prosseguir com o 2º anúncio de disciplina de um membro, conforme o Artigo 60 do Regimento. O Concílio dá consentimento para prosseguir com o segundo anúncio de disciplina.

**ARTIGO 29. Censura Fraternal.** Não é feito uso da palavra.

**ARTIGO 30. Encerramento de sessão.** A sessão da tarde é encerrada às 18h56, após uma oração dirigida pelo Pb. Chris Boersema.

### **Sessão da manhã, quarta-feira, 13/10/2025**

**ARTIGO 31. Reinício e chegada de delegados.** A sessão da manhã é iniciada às 9h02 com a leitura em 1 Coríntios 1:10, feita pelo Pr. Madson Marinho, seguida de uma breve aplicação. Logo após é cantado o hino "Crer e Observar" e é feita uma oração. Registra-se a substituição



do Pr. Flávio da Silva, delegado da IR em Maceió, pelo Pb. Everaldo Apolinário. Registra-se a ausência do Pr. Marcel Tavares, delegado da IR em Brasília.

**ARTIGO 32. Exame do seminarista Felipe Gomes da Silva.** O Concílio dá continuidade ao exame peremptório do seminarista Felipe Gomes da Silva para que ele seja elegível ao Ministério da Palavra e dos Sacramentos.

**A. Exame em Dogmática ou Doutrinas da Igreja.** O irmão Felipe Gomes é examinado por 30 minutos em "Dogmática ou Doutrinas da Igreja" pelo Pr. Madson Marinho. Em seguida, a oportunidade é dada aos demais delegados para fazerem mais perguntas por 5 minutos.

**B. Exame em Conhecimento das Confissões.** O irmão Felipe Gomes é examinado por 15 minutos em "Conhecimento das Confissões" pelo Pr. Victor Lira. Em seguida, a oportunidade é dada aos demais delegados para fazerem mais perguntas por 5 minutos.

**C. Exame em Ética Moral.** O irmão Felipe Gomes é examinado por 10 minutos em "Ética Moral" pelo Pr. Pereira Neto. Em seguida, a oportunidade é dada aos demais delegados para fazerem mais perguntas por 5 minutos.

**D. Exame em Política Eclesiástica.** O irmão Felipe Gomes é examinado por 15 minutos em "Política Eclesiástica" pelo Pr. Victor Lira. Em seguida, a oportunidade é dada aos demais delegados para fazerem mais perguntas por 5 minutos.

**E. Exame em História da Igreja.** Registra-se o retorno do Pr. Marcel Tavares, delegado da IR em Brasília. O irmão Felipe Gomes é examinado por 15 minutos em "História da Igreja" pelo Pr. Thyago Lins. Em seguida, a oportunidade é dada aos demais delegados para fazerem mais perguntas por 5 minutos.

**F. Exame em Teologia Pastoral.** O irmão Felipe Gomes é examinado por 15 minutos em "Teologia Pastoral" pelo Pr. Adriano Gama. Em seguida, a oportunidade é dada aos demais delegados para fazerem mais perguntas por 5 minutos.

**ARTIGO 33. Censura Fraternal.** É feito uso da palavra.

**ARTIGO 34. Encerramento de sessão.** A sessão da manhã é encerrada às 12h23, após uma oração dirigida pelo Pr. Victor Lira.

### **Sessão da tarde, quarta-feira, 13/05/2026**

**ARTIGO 35. Reinício.** A sessão da tarde é iniciada às 14h com a leitura do Salmo 131, feita pelo Pb. Geraldo Henrique, e o mesmo Salmo é cantado por todos. Em seguida é feita uma oração. Registra-se a substituição do Pb. Everaldo Apolinário, delegado da IR em Maceió, pelo Pr. Flávio da Silva.

**ARTIGO 36. Exame do seminarista Felipe Gomes da Silva.** O Concílio dá continuidade ao exame peremptório do seminarista Felipe Gomes da Silva para que ele seja elegível ao Ministério da Palavra e dos Sacramentos.

**A. Avaliação.** A sessão é fechada. Os examinadores são convidados à mesa para participar, com direito à voz, das avaliações dos exames. O Concílio considera cada um dos dez exames concluídos. Cada examinador dá o seu parecer e é dada a oportunidade para os delegados fazerem mais considerações. Ao chegar a uma decisão, a sessão é aberta, e o Pr. Laylton Coelho informa a decisão do Concílio ao irmão Felipe Gomes. Em seguida, o Pr. Flávio da Silva dirige uma oração.

**B. Decisão.**

- i. Considerar os exames do seminarista Felipe Gomes suficientes nas áreas de Exegese do Antigo Testamento, Exegese do Novo Testamento, Conhecimento Bíblico do Antigo Testamento, Conhecimento Bíblico do Novo Testamento, Dogmática ou Doutrinas da Igreja, Conhecimento das Confissões, Ética Moral e Política Eclesiástica;
- ii. Considerar os exames do seminarista Felipe Gomes insuficientes nas áreas de História da Igreja e Teologia Pastoral;
- iii. Considerar que o irmão Felipe Gomes não está elegível como proponente ao ministério da Palavra e dos Sacramentos até que consiga ser aprovado nessas duas áreas;
- iv. Encorajar o irmão Felipe Gomes a que retorne a um próximo concílio para ser submetido a um exame nas áreas de História da Igreja e Teologia Pastoral;
- v. Conceder, retirado da conta do ministério da Palavra, o valor de dois salários mínimos ao irmão Felipe Gomes pelo período de seis meses, conforme Art. 40.3.viii do 25º Concílio.

**ARTIGO 37. Discurso dos delegados das Igrejas Reformadas do Canadá – CanRC.**

**A.** A palavra é facultada aos delegados das CanRC. O irmão Henry Schouten traz um discurso (cf. **Anexo 3**) ao Concílio. Após o discurso é dada a oportunidade para delegados fazerem perguntas e dirigirem palavras aos irmãos das CanRC.

**B.** Dentro do discurso se destaca, entre outras coisas, duas perguntas às IRB e o Concílio dá respostas. As CanRC perguntam – *"Como Igrejas Irmãs, temos o dever de cuidar uns dos outros. Com isso em mente, esperamos que em algum momento durante o Concílio vocês possam responder a estas duas perguntas:*

**1. Existem ocasiões específicas em que vocês acreditam que não cumprimos nossos compromissos com vocês ou que lhes causamos sofrimento?**

*Resposta:* Pela graça de Deus, não temos conhecimento de ocasiões em que as CanRC tenham falhado conosco ou causado sofrimento às nossas igrejas. Pelo contrário, temos experimentado muito encorajamento, apoio fraternal e bênçãos por meio de nosso relacionamento eclesial. Somos gratos ao Senhor pela comunhão que desfrutamos juntos e oramos para que Ele continue fortalecendo nossos laços em fidelidade, amor e serviço mútuo.

**2. Falando a verdade em amor, onde vocês percebem que nosso testemunho ou prática são fracos?**

*Resposta: Não identificamos, no presente momento, áreas específicas em que o testemunho ou a prática das CanRC sejam motivo de preocupação para nós. Antes, damos graças a Deus pelo claro compromisso demonstrado na comunhão dos santos e sua fidelidade quanto à doutrina e à vida eclesial. Temos sido edificados por seu serviço e encorajados por seu testemunho em meio a uma sociedade que cada vez mais se opõe a Cristo e sua Igreja.*

**ARTIGO 38. Aprovação da Ata.** Os artigos de 25 a 38 desta ata são lidos e aprovados.

**ARTIGO 39. Censura Fraternal.** É feito uso da palavra.

**ARTIGO 40. Encerramento de sessão.** A sessão da tarde é encerrada às 17h03, após uma oração dirigida pelo Pr. Ezequiel Severino.

### **Sessão da manhã, quinta-feira, 14/05/2026**

**ARTIGO 41. Reinício.** A sessão da manhã é iniciada às 9h00 com a leitura em Lucas 17:3-5, feita pelo Pr. Thyago Lins, seguida de uma breve aplicação. Logo após é feita uma oração e cantado o hino “*Eu quero ser um vaso novo*”. Registra-se a substituição do Pr. Flávio da Silva, delegado da IR em Maceió, pelo Pb. Everaldo Apolinário.

**ARTIGO 42. Apelo de Disciplina - Primeiro Anúncio.** A IR em Brasília enviou um apelo de um membro.

#### **A. Observações.**

- i. O membro já enviou um outro apelo ao 44º Concílio, mas aquele apelo foi negado por aquele Concílio, e a decisão foi que “*a igreja não está ferindo nenhuma prescrição bíblica e confessional em não seguir a prática do cálice único na celebração da Santa Ceia*”;
- ii. O membro continua a não participar da santa ceia, e por isso foi colocado sob disciplina por desprezar o sacramento e quebrar o votos feitos em sua pública profissão de fé;
- iii. No apelo a este Concílio diz o seguinte: “*que a igreja (congregação e confederação) volte à prática original da ceia, e remova a disciplina imposta [...], pois a consideramos injusta, tendo nossa consciência devidamente informada pela Palavra de Deus.*”;
- iv. O membro pede a retirada do seu processo de disciplina alegando que “*está impossibilitado de executar o que está sendo pedido por meios físicos, materiais e logísticos*”.

#### **B. Considerações.**

- i. Que o membro está quebrando os votos feitos perante Deus e a igreja, quando fez sua pública profissão de fé, ao não participar da santa ceia e não se submeter à disciplina da igreja;
- ii. Que não há qualquer elemento novo ou substancial para que o membro novamente peça “*que a igreja (congregação e confederação) volte à prática original da ceia*”;
- iii. Que cabe aos membros acolherem com amor e humildade a decisão de seus conselhos e não se ausentarem da mesa do Senhor;

iv. A justificativa dada para a abstenção da Santa Ceia por causa da proibição do cônjuge é considerada improcedente por parte dos delegados deste concílio.

**C. Decisão.**

- i. Reafirmar que *“a igreja não está ferindo nenhuma prescrição bíblica e confessional em não seguir a prática do cálice único na celebração da Santa Ceia e que a igreja não é obrigada a adotar a prática do uso do cálice único na celebração da Santa Ceia”*;
- ii. Considerar que a decisão do conselho, de disciplinar o membro por não participar do sacramento da santa ceia, está em conformidade com a Palavra de Deus e confissões adotadas pelas IRB;
- iii. O Concílio encoraja o membro a acolher com humildade, mansidão e amor a decisão do conselho local.

**ARTIGO 43. Pedidos de conselho da IR em Cabo Frio.** Os delegados da IR em Cabo Frio apresentam sete casos para pedido de conselhos.

**A. Primeiro Pedido.** A IR em Cabo Frio pede consentimento para prosseguir com o 2º anúncio de disciplina de um membro, conforme o Artigo 60 do Regimento. O Concílio dá consentimento para prosseguir com o segundo anúncio de disciplina.

**B. Segundo Pedido.** A IR em Cabo Frio pede consentimento para prosseguir com o 2º anúncio de disciplina de um membro, conforme o Artigo 60 do Regimento. O Concílio **não** dá consentimento para prosseguir com o segundo anúncio de disciplina.

**C. Terceiro Pedido.** A IR em Cabo Frio pede consentimento para prosseguir com o processo de exclusão de um membro, conforme o Artigo 65 do Regimento. O Concílio **não** dá consentimento para prosseguir com o processo de exclusão.

**D. Quarto Pedido.** A IR em Cabo Frio pede consentimento para prosseguir com o processo de exclusão de um membro, conforme o Artigo 65 do Regimento. O Concílio **não** dá consentimento para prosseguir com o processo de exclusão.

**E. Quinto Pedido.** A IR em Cabo Frio pede consentimento para prosseguir com o processo de exclusão de um membro, conforme o Artigo 65 do Regimento. O Concílio **não** dá consentimento para prosseguir com o processo de exclusão.

**F. Sexto Pedido.** A IR em Cabo Frio pede consentimento para prosseguir com o processo de exclusão de um membro, conforme o Artigo 65 do Regimento. O Concílio **não** dá consentimento para prosseguir com o processo de exclusão.

**G. Sétimo Pedido.** A IR em Cabo Frio pede consentimento para prosseguir com o processo de exclusão de um membro, conforme o Artigo 65 do Regimento. O Concílio **não** dá consentimento para prosseguir com o processo de exclusão.

**ARTIGO 44. Pedido de conselho da IR em Maragogi.** Os delegados da IR em Maragogi apresentam mais um caso para pedido de conselhos.

**A. Terceiro Pedido.** A IR em Maragogi pede consentimento para prosseguir com o 2º anúncio de disciplina de um membro, conforme o Artigo 60 do Regimento. O Concílio dá consentimento para prosseguir com o segundo anúncio de disciplina.

**ARTIGO 45. Comissão Nacional de Projetos e Parcerias – CNPP.**

**A. Admissibilidade.** Admissível.

**B. Material.** Relatório da CNPP.

**C. Observações.**

- i. O relatório trouxe a lista de membros da comissão;
- ii. O relatório trouxe os detalhes sobre o mandato;
- iii. O relatório trouxe a execução do mandato. Sobre os pedidos realizados:
  - a. Pedido de apoio para sustento de Ministro da Palavra da Igreja Reformada de São José da Coroa Grande, aprovado em março de 2026. Valor mensal: R\$ 1.500,00. Março de 2026 a fevereiro de 2027. Restam 10 meses até o fim do projeto;
  - b. Pedido de apoio para sustento de Ministro da Palavra da Igreja Reformada de Fortaleza, aprovado em novembro de 2024. Valor mensal: R\$ 2.625,00. Novembro de 2024 a outubro de 2026. Restam 6 meses até o fim do projeto;
  - c. Pedido de apoio para sustento de Ministro da Palavra da Igreja Reformada do Grande Recife, aprovado em abril de 2026. Valor mensal: R\$ 1.000,00. Abril de 2026 a março de 2028. Restam 23 meses até o fim do projeto;
  - d. Pedido de apoio à Igreja Reformada de Cabo Frio para sustento do seminarista Renan Lima: a CNPP havia aprovado um apoio de 5 meses para o então seminarista Renan Lima, mas fomos informados que ele não está mais estudando. Então, o apoio foi liberado até fevereiro e cessado;
- v. O relatório trouxe que não existem pedidos pendentes;
- vi. O Relatório trouxe que não houve nenhuma oportunidade de ajuda a igrejas de fora;
- vii. O Relatório trouxe que a comissão tem buscado administrar com zelo os recursos, porem continuam limitados apenas aos depósitos feitos pelas igrejas;
- viii. O relatório aponta que nenhuma igreja ajudada enviou relatório;
- ix. O Relatório apresentou o as movimentações financeiras indicando que se tem previsão de gastos de R\$ 53.750,00, possui saldo de R\$ 72.207,64 e tem disponível R\$ 18.457,64 disponível para apoiar algum projeto;
- x. O relatório trouxe a notícia que a Diaconia da Igreja Reformada de Launceston, Austrália, fez uma arrecadação pra enviar recursos para a conta do Ministério da Palavra;
- xi. O relatório aponta que mandatos venceram e a maioria pode continuar servindo exceto um dos membros que pediu para ser substituído;
- xii. Anderson Carlos, Vinícius Gralato Júnior, estes estão disponíveis para continuar servindo nessa comissão;
- xiii. Pb. Fernando Castro pede para ser substituído.

#### **D. Considerações.**

- i. É indispensável que as igrejas apoiadas enviem os relatórios para o bom andamento das atividades da CNPP;
- ii. É necessário manter a mesma quantidade de membros para o bom andamento da CNPP e existem mandatos vencidos que precisam ser renovados.

#### **E. Decisão.**

- i. Lamentar a falta de relatórios das igrejas apoiadas por meio da CNPP;
- ii. Encorajar as igrejas apoiadas a enviar os relatórios dentro do prazo.
- iii. Dar graças a Deus pela disposição da Igreja Reformada de Launceston, Austrália, por meio de sua diaconia, em doar um valor para o Ministério da Palavra;
- iv. Renovar os mandatos dos irmãos Anderson Vieira e Vinícius Gralato;
- v. Agradecer o Pb. Fernando Castro pelo trabalho na CNPP e aceitar o seu pedido de dispensa.

**ARTIGO 46. Relatório da Comissão de Relações Eclesiásticas com Igrejas no Brasil – CREIB.** O Pr. Lucio Manoel é convidado à mesa para servir no tratamento deste assunto por ser um membro da comissão. O Concílio dá início ao tratamento do assunto.

**A. Admissibilidade.** Admissível.

**B. Material.** Relatório interino da CREIB.

**ARTIGO 47. Censura Fraternal.** Não é feito uso da palavra.

**ARTIGO 48. Encerramento de sessão.** A sessão da manhã é encerrada às 12h36, após uma oração dirigida pelo Pr. Marcel Tavares.

#### **Sessão da tarde, quinta-feira, 14/05/2026**

**ARTIGO 49. Reinício.** A sessão da tarde é iniciada às 13h38 com a leitura em Filipenses 2:1-18, feita pelo Pr. Vilmar Rodrigues, seguida de uma breve aplicação. Logo após é cantado o Salmo 11 e é feita uma oração. Registra-se a substituição do Pr. Marcel Tavares, delegado da IR em Brasília, pelo Pr. Iraldo Luna. Registra-se a ausência justificada do Pr. Ezequiel Severino, delegado da IR em Olho d'Água das Flores.

**ARTIGO 50. Comissão de Tratamento sobre o Ensino de Norman Shepherd no IJC – CTENS.** Os seguintes irmãos são convidados à mesa por fazerem parte da CTENS: Pr. Alexandrino Moura, Pr. Marcel Tavares e Pr. Elissandro Rabêlo. Os professores do IJC ligados ao ensino de Norman Shepherd no IJC, o Pr. Jim Witteveen e Pr. Jon Chase, são convidados à mesa para o tratamento deste assunto. O Concílio dá início ao tratamento do assunto sobre a CTENS. Registra-se a substituição do Pb. Everaldo Apolinário, delegado da IR em Maceió, pelo Pr. Flávio da Silva e o retorno do Pr. Ezequiel Severino, delegado da IR em Olho d'Água das Flores. Registra-se que durante a discussão do tema o Pr. Thyago Lins se ausenta da mesa, por motivo justificado, e a IR de São José da Coroa Grande fica sem representação.

**ARTIGO 51. Censura Fraternal.** É feito uso da palavra.

**ARTIGO 52. Encerramento de sessão.** A sessão da tarde é encerrada às 18h22, após uma oração dirigida pelo Pb. Thiago Platino.

#### **Sessão da manhã, sexta-feira, 15/05/2026**

**ARTIGO 53. Reinício.** A sessão da manhã é iniciada às 9h com a leitura em Colossenses 3, feita pelo Pr. Marcel Tavares. Logo após é cantado o hino “Qual O Adorno Desta Vida” e é feita uma oração. Registra-se a ausência do Pb. Giancarlo Lombardi, delegado da IR em Cabo Frio, por motivo de viagem.

**ARTIGO 54. Comissão de Tratamento sobre o Ensino de Norman Shepherd no IJC – CTENS.** Os seguintes irmãos são convidados à mesa por fazerem parte da CTENS: Pr. Alexandrino Moura, Pr. Marcel Tavares e Pr. Elissandro Rabêlo. Os professores do IJC ligados ao ensino de Norman Shepherd no IJC, o Pr. Jim Witteveen e Pr. Jon Chase, são convidados à mesa para o tratamento deste assunto. O concílio dá continuidade ao tratamento do assunto.

**ARTIGO 55. Censura Fraternal.** Não é feito uso da palavra.

**ARTIGO 56. Encerramento de sessão.** A sessão da manhã é encerrada às 12h33, após uma oração dirigida pelo Pr. Flávio da Silva.

#### **Sessão da tarde, sexta-feira, 15/05/2026**

**ARTIGO 57. Reinício.** A sessão da tarde é iniciada às 14h com a leitura em Salmo 85, feita pelo Pr. Victor Lira e é feita uma oração.

**ARTIGO 58. Comissão de Tratamento sobre o Ensino de Norman Shepherd no IJC – CTENS.** Os seguintes irmãos permanecem à mesa por fazerem parte da CTENS: Pr. Alexandrino Moura, Pr. Marcel Tavares e Pr. Elissandro Rabêlo. Os professores do IJC ligados ao ensino de Norman Shepherd no IJC, o Pr. Jim Witteveen e Pr. Jon Chase, permanecem à mesa para o tratamento deste assunto. O Concílio dá continuidade ao tratamento do assunto sobre a CTENS. Registra-se a saída dos delegados da IR em Unai às 15h13, por motivo de viagem. Registra-se a saída do Pr. Elton Silva, delegado da IR em Esperança, às 16h45, por motivo de viagem.

**A. Admissibilidade.** Admissível.

#### **B. Material.**

- i. Relatório Majoritário da CTNS;
- ii. Relatório Minoritário da CTNS.

#### **C. Observações.**

- i. O 44º Concílio das IRB criou uma comissão de tratamento sobre o ensino da Teologia de Norman Shepherd no IJC, composta pelos seguintes membros: Pr. Pereira Neto, Pr. Flávio da Silva, Pr. Alexandrino Moura, Pr. Elissandro Rabêlo e Pr. Marcel Tavares;

- ii. A referida Comissão preparou dois relatórios, sendo um majoritário, assinado pelos pastores Alexandrino Moura, Elissandro Rabêlo e Marcel Tavares, e um minoritário, assinado pelo Pr. Pereira Neto;
- iii. O Relatório Majoritário avaliou sobre as aulas ministradas no IJC e chegou à seguinte conclusão: “não foi demonstrado, no material examinado, ensino herético ou erro teológico”, apresentando, em seguida, uma série de recomendações;
- iv. O Relatório Minoritário, porém, concluiu que é necessário “reconhecer a legitimidade das preocupações levantadas pelas igrejas, especialmente quanto à necessidade de clareza e precisão na formulação de doutrinas centrais da fé reformada, em particular no que se refere à justificação, à relação entre fé e obras e à doutrina da aliança”;
- v. Este 46º Concílio criou duas comissões internas, as quais apresentaram suas recomendações.

#### **D. Considerações.**

- i. Após muito tempo de tratamento, o concílio não teve tempo suficiente para tomar uma decisão final acerca do assunto.

#### **E. Decisão.**

- i. Que a teologia de Norman Shepherd com respeito à justificação não seja ensinada no IJC até uma decisão final do próximo concílio, pois há controvérsias sobre esse ensino;
- ii. criar duas novas comissões, em vista do trabalho das comissões internas deste Concílio, dando-lhes o mesmo mandato dado no 44º Concílio à Comissão de Tratamento sobre o Ensino de Norman Shepherd no IJC – CTENS, mas com o prazo de envio de seus relatórios até 60 dias antes do próximo Concílio, com os seguintes membros: Comissão 1: Pr. Adriano Gama, Pb. Geraldo Henrique, Pr. Jonathan Chase; Comissão 2: Pr. Iraldo Luna, Pr. Layton Coelho e Pr. Victor Lira.

**F. Protestos.** Os seguintes delegados e igrejas pedem o registro do seu protesto contra as decisões deste artigo.

i. Pr. Ezequiel Severino, Pb. Kleber Salles, Pb. Chris Boersema e Pr. Marcel Tavares: *“para nós ficou evidente que neste Concílio tanto foi possível, como foi dada ampla oportunidade diante das propostas colocadas na mesa do Concílio, de encontrarmos uma forma de mantermos a unidade por meio de declarações conjuntas de nossa fé, conforme as Três Formas de Unidade, e também reconhecendo que a linguagem usada nos ensinamentos de Norman Shepherd acerca da relação entre fé, obras e justificação tem levado a interpretações e conclusões bem diferentes por muitos teólogos e confederações, e por isso, tem sido causa de confusão em temas que são centrais à fé cristã.”*

ii. Pr. Adriano Gama:

- a. A decisão é de fato uma condenação ao ensino do Dr. Norman Shepherd;
- b. A decisão tem por base o Relatório da Comissão Interna 1. Esse relatório tem informações que não puderam ser verificadas pelos delegados nem pelas igrejas. Nele o ensino do Dr. Shepherd sobre justificação foi declarada contrária às TFU;



c. O trabalho da Comissão Interna 1 não se pautou e nem cumpriu a Decisão do 44<sup>a</sup> das IRB (Ata, art. 57, E, v).4. A base desconsiderou que os dois relatórios da Comissão Responsável por analisar o ensino de Norman Shepherd não declaram que foi ensinado no IJC uma 'justificação pela fé somente' e o papel da fé na salvação, a inclusão das obras na salvação e justificação, a expectativa de uma justificação futura como complementar à justificação inicial e a negação da imputação da obediência ativa de Cristo foram ensinados” (Relatório Interino da CET-AC ao 44º Concílio, Anexo VII, p. 10).

d. O 46º Concílio ao condenar a doutrina do Dr. Norman Shepherd com base no que foi apresentado no relatório da comissão interna 1, condenou o Pr. Jim Witteveen por implicação, praticando uma grosseira injustiça e quebra da boa ordem eclesiástica.

e. A atual decisão apenas prolonga e agrava a séria divisão das IRB.

f. Protesto contra o uso de IA para a produção de um dossiê difamando Shepherd cheio de falsas citações, divulgado para delegados e membros da comissão.

iii. Os oficiais das Igrejas Reformadas em Ipsep (com exceção dos oficiais das igrejas sob sua supervisão), da Igreja Reformada em Esperança, da Igreja Reformada Bereana em São Luis e um dos delegados da IR em Brasília, desejam expressar seu voto de protesto contra qualquer tipo de ensino positivo a favor das doutrinas heterodoxas do Sr. Norman Shepherd quanto à doutrina da justificação. As referidas igrejas entendem que o ensino do Sr. Norman Shepherd dá base para teologia da Visão Federal, a qual essas igrejas também rejeitam.

## **ARTIGO 59. Próximo Concílio.**

**A. Observação.** A IR em IPSEP se dispõe a ser a próxima igreja organizadora.

### **B. Decisão.**

i. Igreja organizadora: Igreja Reformada em IPSEP;

ii. O próximo Concílio ordinário das IRB será realizado no período entre 19 a 23 de outubro de 2026.

**ARTIGO 60. Aprovação da Ata.** A Ata é lida, desde os artigos 38 a 63, e aprovada em sua íntegra.

**ARTIGO 61. Censura Fraternal.** É feito o uso da palavra.

**ARTIGO 62. Comentários individuais.** São feitos comentários finais.

**ARTIGO 63. Encerramento.** O Pb. Geraldo Henrique dirige uma oração final. Às 19h01 o moderador, Pb. Geraldo Henrique, declara como encerrado este 46º Concílio das Igrejas Reformadas do Brasil.

---

Pb. Geraldo Henrique, moderador

---

Pr. Victor Lira, vice-moderador

---

Ir. Weliton Borges, secretário

---

Pr. Lucio Manoel, vice-secretário

---

## ANEXO 1.

Para: Concílio das IRB

%

[chrisboersema@gmail.com](mailto:chrisboersema@gmail.com)

[igrejas\\_reformadas\\_do\\_brasil@googlegroups.com](mailto:igrejas_reformadas_do_brasil@googlegroups.com)

20 de dezembro de 2025

Prezados irmãos,

O Conselho de Aldergrove recebeu sua carta datada de 10 de outubro de 2025 (originalmente endereçada à nossa Junta de Missão), no qual vocês nos informam sobre preocupações relativas ao conteúdo das aulas, bem como sobre questões organizacionais do IJC. Esperamos que esta carta deixe claro que estamos principalmente interessados em soluções que agradem a Deus e sejam benéficas para o Seu povo.

Em relação aos seus comentários sobre a organização, custo, localização, etc. do IJC, esperamos que nossa Junta de Missão (ABMS) responda, pois isso está tecnicamente dentro de sua alçada.

Em relação ao seu comentário de que *“Surgiram preocupações quanto a alguns dos ensinamentos do missionários no IJC...”* O Conselho está consternado ao ser informado dessas preocupações; e nós estamos muito ansiosos para se envolver e buscar soluções fraternas.

Sua carta afirma que as preocupações envolvem o ensinamento do IJC a respeito das perspectivas controversas de Norman Shepherd. Entendemos que alguns irmãos possam discordar das ideias de Shepherd ou de outros teólogos. No entanto, vocês não especificaram como as aulas de nossos missionários sobre esses tópicos representam um problema.

Para que o Conselho possa prosseguir, **solicitamos que nos envie uma explicação detalhada e por escrito das suas preocupações quanto às aulas lecionadas pelos irmãos Chase e Witteveen, e que isso seja feito com exemplos específicos de erros bíblicos ou confessionais.**

Irmãos, fazemos este pedido com urgência, pois parece que parte da preocupação é mais sobre a teologia de Shepherd do que realmente sobre os ensinamentos do IJC a respeito do Shepherd.

Esperamos que vocês possam orientar a comissão de estudos indicada a nos responder com os detalhes que precisamos a fim de buscar soluções piedosas e fraternas.

Além disso, no que diz respeito ao que vocês identificaram como *“deterioração dos relacionamentos...”*, tem se tornado claro para nós que grande parte da frustração de nossos missionários têm a ver com respostas *“inconsistentes”* de alguns irmãos brasileiros sobre este assunto. Embora compreendamos os

desafios de comunicação em questões de desacordo, esperamos que se juntem a nós para insistir que todos os irmãos considerem a ética fundamental do 9º mandamento. Nossas interações como irmãos na fé e na igreja, e como líderes, precisam ser genuínos, fraternos e edificantes, mesmo quando nos esforçamos para corrigir, repreender e buscar soluções para divergências. Devemos, *verdadeiramente devemos*, defender e promover o nosso próximo durante todo o processo!

Solicitamos, portanto, que, independentemente do resultado das conclusões da “comissão de estudo”, que seja incluída uma declaração pública que enfatize a necessidade de ser honesto, edificante e autênticos em todas as nossas interações.

Irmãos, agradecemos por aceitarem esta carta no espírito de preocupação fraterna e em amor. Assim como vocês bem apontaram, há muitas atividades e cooperação no Brasil, pela qual todos nós podemos e devemos ser gratos. Esforcemo-nos para garantir que esta questão seja resolvida com a máxima clareza, sim, mas também com uma admirável dose de afeto fraternal e integridade.

Saudações fraternas a todos vocês!

Em nome do Conselho,

Ron de Haan, Moderador

Hugo Feunekes, Secretário de Correspondências

---

## **ANEXO 2.**

4 de dezembro de 2025

Para: As Igrejas Reformadas do Brasil

De: Junta de Mission de Aldergrove

Queridos irmãos,

Agradecemos pelas saudações em Cristo e pela carta que nos enviaram do 45º Concílio, datada de 10 de outubro de 2025. Saudamo-vos também em nome de Cristo e oramos para que a Sua obra entre vocês continue.

O primeiro parágrafo da sua carta levanta questões teológicas importantes. São assuntos de grande peso que serão encaminhados ao Conselho de Aldergrove, pois estão fora do escopo do que podemos decidir a nível desta junta de missão.

Compreendemos plenamente as suas preocupações quanto aos elevados custos operacionais do IJC e ao esforço necessário para mantê-lo e sustentar os projetos relacionados a ele. Assim,

gostaríamos de receber, por escrito, mais detalhes sobre as suas ideias específicas de como o funcionamento e a estrutura do IJC podem ser aprimorados.

Já que vocês, juntamente com o Pr. Jim Witteveen, o Pr. Jon Chase e o presbítero Chris Boersema da equipe no campo missionário, são aqueles que estão com os pés no chão e têm a visão mais clara das realidades do dia a dia, a perspectiva e as recomendações de vocês serão de grande valor. Assim que recebermos e estudarmos sua proposta, estaremos em uma posição muito melhor para dialogar de forma significativa, tomar decisões informadas em conjunto e garantir que tudo o que fazemos realmente beneficie as igrejas no Brasil e permaneça uma administração fiel dos recursos que nos foram confiados pelas igrejas apoiadoras.

É somente pela graça de Cristo que podemos realizar este trabalho. Que tanto nós quanto vocês no Brasil continuemos firmes nessa obra, crescendo cada vez mais em ousadia por Sua causa. E que Ele fortaleça os laços entre nós, para que Sua obra não seja impedida por nossa causa.

Em serviço a Cristo,

Rene Jacobi, Secretário de Correspondências  
Aldergrove Brazil Mission Society

---

December 4, 2025

To: The Reformed Churches of Brazil  
From: Aldergrove Mission Board

Dear brothers,

Thank you for your greetings in Christ and for the letter you sent us from the 45<sup>th</sup> Concilio, dated October 10, 2025. We greet you in turn in the name of Christ and pray that His work among you may continue.

The first paragraph of your letter raises important theological matters. These are weighty issues that will be passed on to the Aldergrove Council, as they fall outside the scope of what we can decide at the board level.

We fully understand your concerns about the high operating costs of the IJC and the effort required to sustain it and its related projects. We would appreciate to hear more in writing, of your specific ideas of how the functioning and structure of the IJC can be improved.

Since you along with Pr. Jim Witteveen, Pr. Jon Chase and Elder Chris Boersema from the field team are the ones with your feet on the ground and the clearest view of the day-to-day realities, your perspective and recommendations will be invaluable. Once we receive and study your proposal, we will be in a much better position to engage meaningfully, make informed

decisions together, and ensure that everything we do truly benefits the churches in Brazil and remains a faithful stewardship of the resources entrusted to us by the supporting churches.

It is only by the grace of Christ that we can carry out this work. May both we and you in Brazil continue steadfastly in that work, growing ever bolder for His cause. Indeed, may He strengthen the bonds between us so that His work is not hindered on account of us.

In Christ's service,

Rene Jacobi, Correspondence Clerk  
Aldergrove Brazil Mission Society

---

### ANEXO 3.

Queridos irmãos no Senhor,

No último Sínodo das Igrejas Reformadas do Canadá (CanRC), nossa Comissão para Relações Ecumênicas (CER) recebeu a incumbência de enviar uma delegação a dois Concílios das IRB antes do próximo Sínodo Geral das CanRC. Parte dessa incumbência é que trouxessemos discursos a esses dois Concílios em nome das CanRC. Então, aqui estamos!

É um privilégio para nós cumprir essa missão e saudá-los em nome do Senhor em favor das CanRC. No último domingo, sua confederação, seu concílio e nossa visita foram lembrados em oração em muitas de nossas igrejas. Portanto, em nome de seus irmãos no Canadá e nos Estados Unidos, posso saudá-los com as palavras do apóstolo Paulo em Efésios 1: *“Aos santos que estão no Brasil e são fiéis em Cristo Jesus: Graça e paz a vocês da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo”*.

Mas você pode perguntar: o que essa saudação realiza? Vivemos em lados opostos do mundo, então como podemos nos ajudar mutuamente? Recentemente, me deparei com um artigo que listava cinco maneiras pelas quais podemos observar relacionamentos inter-eclésiásticos saudáveis no Novo Testamento. Falarei brevemente sobre cada uma dessas cinco maneiras.

1. O primeiro exemplo é retirado de Atos 11:27-30, que mostra as igrejas do Novo Testamento provendo apoio financeiro umas às outras. Essa função de relacionamento inter-eclésiástico é importante. De modo geral, o Senhor abençoou os santos no Canadá com muita riqueza, enquanto as igrejas no Brasil continuam a enfrentar dificuldades financeiras. Por meio das igrejas de Aldergrove e Hamilton, podemos auxiliar nessas dificuldades financeiras. No Canadá, precisamos ter cuidado com a opulência em que vivemos e vemos ao nosso redor. Precisamos ser encorajados a colocar o serviço ao nosso Deus em primeiro lugar, com tudo o que Ele nos deu, e a usar os recursos financeiros que recebemos para a Sua glória. O mundo ao nosso redor prioriza o interesse próprio. Por exemplo, como posso economizar dinheiro suficiente para me aposentar o mais rápido possível e usar esse dinheiro economizado para mim mesmo?

Podemos observar tendências nessa direção em nossa confederação. Pedimos que se lembrem de nós em suas orações e nos corrijam quando necessário.

2. Um segundo ponto a ser lembrado ao considerarmos os relacionamentos na igreja é a clareza doutrinária e a fidelidade. Efésios 4:25 ensina que precisamos falar a verdade ao nosso próximo, pois somos membros uns dos outros. E como devemos fazer isso? Mais adiante no mesmo capítulo de Efésios, aprendemos que amargura, irá, cólera, e irá, e gritaria e calúnia não devem fazer parte dessa prática de falar a verdade. Devemos falar com bondade e com um coração perdoador, assim como Deus nos perdoou em Cristo. Estamos cientes de algumas tensões em sua confederação. Como igrejas irmãs, não nos atreveremos a orientá-los, mas quando houver tensão, encorajamos vocês a procederem dessa maneira, no caminho do amor. 1 Coríntios 13:12-13 também é muito útil. Lembra-nos que, em nosso estado atual, enxergamos de forma limitada e parcial. Nesse estado, devemos permanecer na fé, na esperança e no amor, sendo o amor o maior deles. Além disso, encorajamos vocês a ouvirem uns aos outros com atenção. Tiago diz em 1:19-20: “Meus amados irmãos, tenham isto em mente: Sejam todos prontos para ouvir, tardios para falar e tardios para se irar, pois a ira do homem não produz a justiça de Deus.”

Continuamos gratos pelo testemunho fiel das IRB no Brasil e encorajamos vocês a permanecerem firmes. O país em que vocês vivem é semelhante ao nosso em muitos aspectos. Aqueles que governam não conhecem o Senhor. Em geral, não dão importância à voz dos cristãos ou à Igreja Cristã. Encorajamos vocês a permanecerem fiéis e a não cederem às pressões do mundo ao seu redor e pedimos que se lembrem de nós em oração para que nós também, em nossa terra, permaneçamos fiéis. Precisamos de ministros fiéis da palavra para nos ajudarem em nossa clareza doutrinária e fidelidade, e somos gratos a Deus por providenciá-los.

3. Em terceiro lugar, as igrejas fiéis cooperam em missões, evangelismo e no avanço da sua doutrina que nos foi dada. O ensinamento fundamental do Novo Testamento sobre cooperação é a metáfora do Corpo de Cristo em 1 Coríntios 12. Lá ensina que, assim como um corpo físico requer a cooperação de diversas partes para funcionar, a igreja requer os diversos dons e recursos de todos os seus membros para cumprir sua missão. Nenhum membro ou congregação local deve realizar a Grande Comissão isoladamente. Vemos seu desejo de alcançar vários grupos no Brasil e seu desejo de plantar mais igrejas em diversos lugares. As igrejas de Aldergrove e Hamilton, juntamente com as igrejas apoiadoras dessas missões, dispõe de homens para treinar pastores, alguns dos quais podem ser usados para ir e realizar a obra de missão e evangelismo. No primeiro ponto, falamos sobre apoio financeiro mútuo e reconhecemos que aqui também a falta de fundos dificulta este trabalho e não temos certeza de como podemos ajudar. Nossos governos tornam muito difícil o envio de fundos diretamente para vocês para este trabalho. Por favor, nos informe se houver outras maneiras pelas quais podemos ajudar.

4. A quarta coisa que igrejas fiéis fazem é enviar saudações amorosas umas às outras. Vemos isso, por exemplo, em 1 Coríntios 16:19-20, onde as igrejas da Ásia enviam saudações calorosas aos coríntios. Essa é a razão para as palavras de saudação de Efésios 1, citadas no início desta mensagem. Também lemos cinco vezes a instrução de saudarmos uns aos outros com um beijo santo. A forma como esse beijo se manifesta pode variar culturalmente, mas a intenção é que os cristãos se cumprimentem com toda sinceridade, de coração, como família, irmãos em Cristo. Essa foi a intenção da nossa saudação a vocês.
5. Por fim, é importante mencionar a necessidade de sermos exemplos e encorajamentos uns para os outros. Em Atos 17, lemos sobre a visita de Paulo a Tessalônica e o início da igreja naquela cidade. Mais tarde, em sua primeira carta aos tessalonicenses, no capítulo 1:6-7, ele lhes diz: “Vocês se tornaram imitadores nossos e do Senhor, pois receberam a palavra em meio a muita tribulação, com a alegria que vem do Espírito Santo. Assim, vocês se tornaram um exemplo para todos os crentes na Macedônia e na Acaia”. Portanto, irmãos, nós também precisamos ser exemplos uns para os outros.

Para praticarmos esses cinco princípios em nosso relacionamento uns com os outros, também precisamos nos conhecer um pouco.

O anuário de 2026 das CanRC, que fornece informações até 31 de dezembro de 2025, indica que existem 20.814 membros em 70 Igrejas Reformadas Canadenses e Americanas. Esses números mostram apenas um ligeiro aumento em relação aos 20.385 do ano anterior. Ao contabilizarmos os nascimentos, o aumento da diversidade étnica e cultural e, em seguida, subtrairmos os óbitos, fica evidente que membros continuam a deixar a Igreja Reformada Canadense. Essa é uma questão que todos os conselhos da confederação enfrentam. Por que nossos irmãos em Cristo abandonam uma igreja fiel? É por isso que pedimos suas orações.

Em nosso último Sínodo Geral, realizado em maio do ano passado, várias decisões foram tomadas. Aquelas que se aplicam às nossas relações inter-eclesiásticas foram enviadas a vocês em julho de 2025. Vou destacar brevemente essas decisões, bem como algumas outras que podem ser do seu interesse.

- O relacionamento de “Comunhão Eclesiástica” foi dividido em duas categorias: A e B. A IRB foi alocada na categoria A, o que significa que não haverá alterações em nosso relacionamento. A categoria B destina-se às igrejas com as quais temos pouca conexão histórica ou geográfica, mas que ainda assim são fiéis. Adicionamos também a categoria de “Contato Eclesiástico”. Esta categoria abrange as igrejas com as quais mantemos contato, mas cujas divergências ainda não foram totalmente resolvidas ou são tais que a Comunhão Eclesiástica ainda não é viável. Além dessas categorias, adicionamos o que chamamos de “Regra 2”, que permite que as igrejas locais, após aprovação de um classis, realizem comunhão no púlpito (troca de púlpito) com outras igrejas locais fiéis em sua região.



- O Artigo 50 da Ordem da Igreja foi alterado para refletir que não temos relações apenas com igrejas estrangeiras, mas também com igrejas na América do Norte.
- Foram feitas algumas alterações na Forma de Profissão de Fé e na Forma de Batismo. A redação anterior, "resumida nas confissões", foi alterada de volta para sua formulação mais histórica, "resumida no Credo Apostólico".
- Uma nova versão do Artigo 55 foi adotada, afirmando que os 150 Salmos são fundamentais e devem ser cantados frequentemente. Também concedeu aos conselhos locais maior flexibilidade para aprovar arranjos alternativos dos Salmos e hinos adicionais, desde que estejam de acordo com as Três Formas de Unidade.

Continuamos a ser beneficiados com as relações com igrejas na América do Norte, bem como em outras partes do mundo. A relação mais próxima que temos é com as Igrejas Reformadas Unidas - URCNA. Em muitas comunidades, as crianças frequentam as mesmas escolas, jogam futebol juntas, jovens da CanRC casam-se com membros da URCNA, membros trabalham juntos em ações políticas, no cuidado de pessoas com necessidades especiais, e desfrutamos de trocas de púlpitos.

Nossas regras para comunhão eclesiástica exigem que mantenhamos vocês informados sobre quaisquer novos relacionamentos eclesiásticos. No exterior, temos um novo relacionamento na Holanda. O Sínodo decidiu estabelecer comunhão eclesiástica com a Nova Igreja Reformada na Holanda, que surgiu da fusão de dois grupos menores. Na América do Norte, o Sínodo decidiu estabelecer comunhão eclesiástica com a Igreja Presbiteriana Reformada Associada (Associate Reformed Presbyterian Church). O Sínodo também estabeleceu um relacionamento de contato eclesiástico com diversas outras confederações.

Continuamos envolvidos em missões no exterior. Como vocês sabem, o Brasil tem sido uma área importante de atuação há mais de 40 anos, e hoje apoiamos três missionários que trabalham entre vocês. Também realizamos trabalhos na China, Timor-Leste, México e Papua-Nova Guiné.

Como igrejas, estamos cientes da necessidade de realizar trabalho missionário em nossas cidades. Vivemos em uma sociedade pós-cristã. Algumas igrejas têm missionários que atuam em nossas cidades. Diversas igrejas foram fundadas com o objetivo específico de serem missionárias. Todos concordamos e estamos comprometidos em proclamar o evangelho e alcançar nossas comunidades, mas a questão de como fazer isso traz alguns desafios.

Como igrejas no Canadá, vivemos em uma sociedade que se distancia cada vez mais dos padrões da Palavra de Deus. O governo canadense continua a expandir o acesso à eutanásia. Está tentando aprovar uma legislação que criminaliza o aconselhamento bíblico para indivíduos que lutam com sua identidade de gênero e declarou recentemente que algumas partes da Palavra de Deus constituem discurso de ódio. Precisamos encarar a possibilidade de que o cuidado pastoral oferecido aos membros possa em breve ser considerado um ato criminoso.

Como cristãos, sentimos a pressão de viver e trabalhar neste contexto. Somos gratos por termos uma organização como a Associação para Ação Política Reformada (ARPA) que nos auxilia e nos encoraja a nos envolvermos na política do nosso país e a incentivar os políticos, especialmente os cristãos, a serem ativos na luta contra a impiedade que se alastra rapidamente em nossa terra. A missão da ARPA Canadá é educar, capacitar e encorajar os cristãos reformados à ação política e a trazer uma perspectiva bíblica às nossas autoridades civis.

Vivemos em um período de crise. Mas o Senhor é fiel. Não somos os únicos. Ao longo da história e em todo o mundo, o povo de Deus passou pelas mesmas coisas. O apóstolo Pedro diz: sejam sóbrios, vigiem, resistam ao diabo, permaneçam firmes na fé. Ele os restaurará, os confirmará, os fortalecerá e os estabelecerá.

Anteriormente, falei sobre orar uns pelos outros. Tiago nos ensina que isso significa orar e trabalhar. Parte do nosso trabalho como Igrejas irmãs é o nosso dever de cuidar uns dos outros. Com isso em mente, pedimos que vocês considerem as seguintes perguntas em um momento que seja conveniente para vocês. Estamos sempre abertos a receber seus comentários.

- 1. Há ocasiões específicas em que você acredita que não cumprimos nossos compromissos com vocês ou que lhe causamos sofrimento?*
- 2. Falando a verdade em amor, onde vocês percebem que nosso testemunho ou nossa prática são fracos?*

Irmãos no Senhor, que vocês recebam a Sua bênção em todas as suas deliberações nesse Concílio. Que Ele os abençoe também como uma confederação de Igrejas quando saírem daqui para trabalhar com as decisões tomadas.

Vou terminar com os dois últimos versículos de Efésios 6.

Paz seja com os irmãos, e amor com fé da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo. Graça a todos os que amam o nosso Senhor Jesus Cristo com amor eterno.

---

Dear Brothers in the Lord

At the last Synod of the Canadian Reformed Churches (CanRC), our Committee for Ecumenical Relations (CER) was mandated to send a delegation to two Concilios of the IRB before the next General Synod of the CanRC. Part of this mandate is that we are expected to address these two Concilios on behalf of the CanRC. So here we are!

It is our privilege to carry out that mandate and greet you in the name of the Lord on behalf of the CanRC. Last Sunday, your federation, your synod, and our visit to you were remembered in prayer in many of our churches. So truly, on behalf of your brothers and sisters in Canada and the United States, I may greet you with the words of the apostle Paul in Ephesians 1. "To the

saints who are in Brazil, and are faithful in Christ Jesus: Grace to you and peace from God our Father and the Lord Jesus Christ.”

But you might say, what does this greeting accomplish? We live on opposite sides of the world, so how can we help each other? I recently ran across an article listing five ways we can see healthy inter-church relationships in the New Testament. I will say a few words about each of those five ways.

6. The first one is taken from Acts 11:27-30, which shows the New Testament Churches providing financial support to one another. This function of interchurch relationships is an important one. In general, the Lord has blessed the saints in Canada with much wealth, while the churches in Brazil continue to have financial struggles. Through the sending churches of Aldergrove and Hamilton, we can assist in these financial struggles. In Canada, we need to be careful of the affluence in which we live and see all around us. We need encouragement to put the service of our God with all he has given us first and use the financial resources we receive to his glory. The world around us puts self first. For example, how can I save enough money to retire as soon as possible and use that saved money for myself? We can see tendencies in that direction in our federation. We ask that you remember us in your prayers and hold us accountable.
7. A second point to remember when considering church relationships is doctrinal clarity and faithfulness. Ephesians 4: 25 teaches that we need to speak the truth to our neighbour, for we are members of one another. And how should we do that? Further along in the same chapter of Ephesians, we learn that bitterness, anger, clamour, and slander are not to be part of this speaking the truth. It must be done in kindness and with a forgiving heart, as God in Christ forgave us. We are aware of some tensions in your federation. As sister churches, we will not presume to direct you but when there is tension, we encourage you to proceed in this way, in the way of love.” Corinthians 13:12-13 is also very helpful. It reminds us that in our present state, we see dimly, in part. In this state, we must abide in faith, hope, and love, love being the greatest. Also, we encourage you to listen carefully to each other. James says in Chapter 1: 19-20, “My dear brothers and sisters, take note of this: Everyone should be quick to listen, slow to speak and slow to become angry, because human anger does not produce the righteousness that God desires.  
We remain thankful for the faithful witness of the IRB in Brazil and encourage you to remain steadfast. The country you live in is like ours in many ways. Those who rule don’t know the Lord. In general, they have no use for the voice of Christians or the Christian Church. We encourage you to remain faithful and not to fall prey to the pressures of the world around you and ask you to remember us in prayer that we too, in our land, remain faithful. We need faithful ministers of the word to help us in our doctrinal clarity and faithfulness and are thankful that God provides these.
8. Third, faithful churches cooperate in missions, evangelism, and the advance of the sound doctrine that has been given to us. The foundational New Testament teaching for cooperation is the metaphor of the Body of Christ in 1 Corinthians 12. It teaches that just as a physical body requires the cooperation of diverse parts to function, the church

requires the diverse gifts and resources of all its members to fulfill its mission. No single member or local congregation is intended to carry out the Great Commission in isolation. We see your desire to reach out to various groups in Brazil and your desire to plant more churches in various places. The sending churches of Aldergrove and Hamilton, together with their supporting churches, provide men to train pastors, some of whom can be used to go out and do the work of mission and evangelism. In the first point we talked about financial support of each other and we recognize that here too the lack of funds hindering this work and are not sure how we can help. Our governments make sending funds directly to you for this work very difficult. Please let us know if there are other ways we can be of assistance.

9. The fourth thing faithful churches do is send each other loving greetings. We see this, for example, in 1 Corinthians 16:19-20 where the churches of Asia send hearty greetings to the Corinthians. This is the reason for the words of greeting from Ephesians 1 given at the beginning of this address. We also read five times the instruction to greet each other with a holy kiss. What that kiss looks like may be cultural, but the intent is that Christians greet each other with all sincerity, from the heart, as family, brothers and sisters in Christ. This was the intent of our greeting to you.
10. The last way to mention here is the need for us to be faithful as examples and encouragement to each other. In Acts 17 we read about Paul's visit to Thessalonica and the beginning of the church there. Later, in his first letter to the Thessalonians, in chapter 1:6-7 he says to them, "And you became imitators of us and of the Lord, for you received the word in much affliction, with the joy of the Holy Spirit, so that you became an example to all the believers in Macedonia and in Achaia." So brothers, we too need to be examples to each other.

To exercise these five things in our relationship with each other we also need to know something about each other.

The 2026 yearbook, which gives information up to December 31, 2025, tells us that there are 20,814 members in 70 Canadian and American Reformed Churches. These numbers show only a slight increase over the 20,385 year earlier. When accounting for the children born, plus the increase from a variety of ethnic and cultural backgrounds, and then subtracting the deaths that have occurred, it becomes clear that members continue to leave the CanRC. This is something every consistory in the federation deals with. Why do our brothers and sisters in the Lord leave a faithful church? It is one of the matters for which we covet your prayers.

At our last General Synod, held last May, a number of decisions were made. Those that apply to our interchurch relations were sent to you in July 2025. I will briefly highlight those decisions as well as a couple of others which may be of interest to you.

- The "Ecclesiastical Fellowship" relationship was split into two categories. Category A and B. The IRB was placed in category A, which means there are no changes to our relationship. Category B is for those churches with whom we have little historical or geographical connection and yet are faithful. We have added an "Ecclesiastical Contact" relationship. This is for churches with whom we have contact, but the divergencies have

not been fully addressed or are such that Ecclesiastical Fellowship is not yet feasible. In addition to these categories, we have added what we call “Rule 2” which allows local churches, after the approval of classis, to have pulpit fellowship with other faithful local churches in their area.

- Article 50 of the Church Order was changed to reflect that we do not only have relationships with foreign churches but also with churches in North America.
- Some changes were made to the Profession of Faith form and the baptismal form. The previous wording, "summarized in the confessions," was changed back to its more historic formulation, "summarized in the Apostles' Creed."
- A new version of Article 55 was adopted, affirming that the 150 Psalms are foundational and must be sung frequently. It also granted local consistories more flexibility to approve alternate psalm settings and additional hymns, provided they align with the Three Forms of Unity.

We continue to benefit from church relationships in North America as well as in other parts of the World. The closest relationship we have is with the United Reformed churches. In many communities, the children go to the same schools, they play soccer together, young people from the CanRC marry members of the URCNA, members work together in political action, in caring for those with special needs, and we enjoy pulpit exchanges.

Our rules for ecclesiastical fellowship require that we keep you informed of any new ecclesiastical relationships. Overseas, we have a new relationship in the Netherlands. Synod decided to establish Ecclesiastical Fellowship with the New Reformed Church in the Netherlands, which came about with the merger of two smaller groups. In North America Synod decided to enter into Ecclesiastical Fellowship with the Associate Reformed Presbyterian Church. Synod also established a relationship of Ecclesiastical Contact with a number of Federations.

We continue to be involved in overseas mission work. As you are aware, Brazil has been a significant area of work for over 40 years, and today we support 3 mission workers all working in your midst. Other work is done in China, Timor, Mexico, and PNG.

As churches, we are aware of the need to do mission work in our cities. We live in a post-Christian society. Some churches have missionaries who work within our cities. Several churches have been instituted that want to be focused on being particularly missional. We all agree and are committed to proclaiming the gospel and reaching out to our communities but the question of how to do this brings some growing pains.

As churches in Canada, we live in a society that is increasingly departing from the standards of God's word. The Canadian government continues to expand access to euthanasia. They are trying to pass legislation that criminalizes biblical counseling for individuals who are struggling with their gender identity and have recently declared that some parts of God's Word are hate speech. We must face the possibility that the pastoral care office bearers offer to members may soon be a criminal act. As Christians, we feel pressure living and working in this context. We are

thankful to have an organization such as the Association for Reformed Political Action (ARPA) assisting us and encouraging us to be involved in the politics of our country and to encourage politicians, especially Christian politicians, to be active in the battle against godlessness rapidly being accepted in our land. The mission of ARPA Canada is to educate, equip, and encourage Reformed Christians to political action and to bring a biblical perspective to our civil authorities.

We live in a period of crisis. But the Lord is faithful. We are not unique. Throughout history and all over the world, God's people have gone through the same things. The Apostle Peter says, be sober-minded, be watchful, resist the devil, stand firm in your faith. He will restore, confirm, strengthen and establish you.

Earlier I spoke about praying for each other. James teaches us that means pray and work. Part of our work as sister Churches is our duty to care for each other. With that in mind, we ask that you consider the following questions at a time that works for you. We're always open to feedback from you.

- 1. Are there specific occasions where you believe we have failed to live up to our commitments to you or have caused you grief?*
- 2. Speaking the truth in love, where do you perceive our testimony or practice to be weak?*

Brothers in the Lord, may you receive his blessing in all your deliberations at Synod. May He bless you as a federation of Churches also when you go from here to work with the decisions made.

I will end with the last two verses of Ephesians 6.

Peace to the brothers and sisters, and love with faith from God the Father and the Lord Jesus Christ. Grace to all who love our Lord Jesus Christ with an undying love.